



A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PORTO ALEGRE

Ana Paula F A Escosteguy e Rafael Freitas Barbosa

INTRODUÇÃO

Em uma sociedade cada vez mais competitiva, os avanços da tecnologia e da informação têm provocado uma necessidade de adaptação das organizações e do intelecto humano. Percebe-se a necessidade de pessoas qualificadas para atuarem de forma efetiva no ambiente social como autores de mudanças e geradores de novas possibilidades. Nesse contexto, o empreendedor é o principal ator desse processo, pois se trata de um indivíduo que atua de forma dinâmica, voltado a colher resultados. A educação empreendedora apresenta-se como um instrumento para disseminar a cultura empreendedora e formar novos empreendedores.

OBJETIVO

Identificar a percepção em relação às práticas de educação empreendedora em um curso de Administração de uma instituição de ensino superior de Porto Alegre, na perspectiva de docentes e discentes.

METODOLOGIA

Trabalho de abordagem descritiva e de natureza quantitativa que utilizou o método de pesquisa de campo, tendo como técnica de levantamento de dados uma pesquisa documental e, como instrumento de levantamento de dados, um questionário de perguntas fechadas e abertas. A delimitação da pesquisa se deu por uma amostragem não probabilística por conveniência com docentes do curso de Administração de uma instituição de ensino superior de Porto Alegre e com uma amostragem probabilística de 95% de confiança e margem de erro de 5% de discentes do mesmo curso da referida instituição, totalizando 21 e 183 questionários válidos, respectivamente. Os dados foram levantados no mês de março de 2015.

RESULTADOS

A maioria dos estudantes do curso atua em empresas da iniciativa privada, o que configura o impacto que as organizações têm na geração de emprego e renda; a maioria dos estudantes deseja abrir um negócio no setor de serviços por vislumbrar que há oportunidade para isso; docentes e discentes convergem no entendimento de que o desenvolvimento do espírito empreendedor se dá através da habilidade que os empreendedores possuem de transformar ideias em oportunidades, da capacidade que empreendedores possuem para transformar sonhos em realidade, do desenvolvimento e encorajamento de atitudes empreendedoras como fonte geradora de emprego e renda; mesmo entendendo que o processo de aprendizado contínuo pode estimular o desenvolvimento do espírito empreendedor, os docentes não têm clareza que esse espírito pode ser evidente na forma de abertura de um negócio ou de comportamento de um funcionário público; para a maioria dos discentes, um empreendedor tem espírito audacioso, enquanto que a maioria dos docentes aponta incerteza nessa afirmação; há distinção no entendimento de docentes e de discentes quanto ao uso de métodos, técnicas e recursos pedagógicos mais adequados para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, o que indica oportunidade de qualificação do processo de ensino do curso analisado; há convergência entre os dois públicos pesquisados de que a criação de novas empresas é indispensável para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico do país, de que o contexto da economia mundial demanda por profissionais que tenham visão global de processos e que identifiquem e satisfaçam as necessidades dos clientes, de que a formação empreendedora é um diferencial competitivo no mercado de trabalho e, por fim, de que é altamente relevante que o curso de Administração ofereça atividades sobre empreendedorismo.

DISCUSSÃO

Em uma sociedade cada vez mais competitiva, o ensino do empreendedorismo é importante para o desenvolvimento econômico e social. Ensinar o empreendedorismo é uma forma de oportunizar uma formação mais qualificada aos indivíduos garantindo melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Quanto mais contato com o ambiente empreendedor os alunos tiverem, maior será a confiança para empreender, e maior será a chance das ideias saírem do papel. No entanto, com base nos elementos metodológicos e instrumentais, não há um entendimento entre esses docentes e discentes de que empreendedores são formados com a atual metodologia do curso de Administração, sendo este fator, uma oportunidade no processo de ensino do curso analisado.

CONCLUSÃO

O ensino do empreendedorismo apresenta desafios. Sendo assim, dadas às análises dos dados obtidos, destaca-se a oportunidade da continuidade de estudos que consigam aprofundar aspectos da educação empreendedora, ficando evidente uma oportunidade no processo de ensino do curso analisado.